

Fotos: Reprodução/Pinterest

criações e interpretações dessa cultura, permitindo que a estética se espalhe e evolua de maneira rápida. Os cosplayers também têm um papel fundamental, permitindo que os fãs se vistam como seus personagens favoritos, incorporando a diversão e a criatividade que a cultura kidcore abraça.

Kevin Emanuel, designer de moda, lançou uma coleção inspirada na estética kidcore. Ele destaca como, durante o processo criativo, deu-se conta de que a temática do kidcore se encaixava perfeitamente nas ideias que estava desenvolvendo. "Foi engraçado porque, quando estava fazendo meu brainstorm e colocando minhas ideias no papel, percebi que o que eu realmente queria se encaixava na temática do kidcore. Eu tentei trazer elementos que me trouxessem nostalgia, como o filme *Scott Pilgrim*, que eu adorava. Era um filme bobo, mas me marcou muito, assim como programas infantis dos anos 2000, que tiveram um impacto significativo na minha infância", relembra.

Kevin menciona outros elementos que influenciaram sua coleção. "Quis trazer a Xuxa, mesmo que ela não tenha marcado minha infância diretamente. Ela foi muito importante para a moda infantil e juvenil, com seus looks coloridos e volumosos. Além disso, eu queria unir uma estética futurista com elementos retrô, e a Xuxa se encaixava bem nessa visão", comenta.

Fotos: Arquivo pessoal



Kevin Emanuel lançou uma coleção inspirada na estética Kidcore



Camisas coloridas de listras são uma boa opção



O vibrante sempre se faz presente



Os acessórios são peças-chave na tendência

Como usar

Se você quer adotar o estilo kidcore, comece por optar por roupas e acessórios em tons vibrantes, como neon, busque combinações de cores contrastantes que criem um visual alegre e chamativo. Lembre-se: não há erros ao tentar adotar o estilo. "Eu acredito que é uma tendência caótica e maximalista;

quanto mais elementos coloridos e divertidos, melhor. Não tem regrinha", pensa Laís.

Estampas lúdicas são fundamentais; invista em peças que apresentem personagens de desenhos animados, doces e brinquedos clássicos. As silhuetas confortáveis, como camisetas largas e calças baggy, garantem a descontração, uma das características mais marcantes do estilo.

Já os acessórios são igualmente importantes; não se esqueça de incluir meias coloridas, tênis estampados e bolsas com formatos inusitados para complementar o look. O kidcore é sobre brincar com o estilo, então misture peças de diferentes estilos e épocas para criar combinações únicas. Além disso, referências à cultura pop que marcaram sua infância, como camisetas de bandas e acessórios inspirados em filmes clássicos, são sempre bem-vindas.

Kevin complementa que a essência do kidcore está nas cores e nas misturas. "Elementos infantis, como laços e bolsas com ursinhos, estão ligados a nossas memórias e apegos emocionais, e isso influencia a estética dessa tendência", pontua.

Por fim, ele menciona que, apesar de suas peças já terem sido concluídas, ainda vê espaço para o desenvolvimento. "Ainda tenho tempo para finalizar e criar editoriais legais. Usei tecidos como cetim bucol e malha para garantir conforto, já que o kidcore busca roupas oversized e confortáveis. A paleta de cores foi inspirada em chicletes e em lembranças de desenhos, como Plutonia. Esses elementos foram fundamentais para criar a identidade da minha coleção", detalha.

A moda está em constante evolução, assim como as tendências que a acompanham. À medida que essa estética se desenvolve, é provável que ela continue a se adaptar e a se reinventar nos próximos anos, mantendo sua essência lúdica e colorida. "Acredito que o kidcore se tornará uma parte permanente do guarda-roupa de muitos, especialmente entre os jovens, pois oferece uma maneira feliz e criativa de se expressar. Essa atmosfera caótica e cheia de referências permitirá que novas interpretações surjam, fazendo do kidcore não apenas uma moda passageira, mas uma celebração contínua da individualidade e da alegria", finaliza Laís.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**